



Informações cadastrais

- a) Identificação: **instituição**
- b) Nome: **PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU**
- c) Setor/Atividades: **ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO**
- d) Endereço: **BR 469 KM 22,5 - CX P 05 FOZ DO IGUAÇU - PR 85857-970**
- e) Telefone geral: **45 3521-8383**
- f) Número de colaboradores: **54 (CINQUENTA E QUATRO)**
- g) Nome do responsável pela inscrição: **RITA APARECIDA DA SILVA**
- h) E-mail do responsável pela inscrição: **rita.parnaiguassu@gmail.com**
- i) Telefone do responsável pela inscrição: **45 3521-8362**
- j) Nome do responsável pelo projeto: **JORGE LUIZ PEGORARO**
- k) E-mail do responsável pelo projeto: **jpegoraro@hotmail.com**
- l) Cargo do responsável pelo projeto: **CHEFE DO PARQUE**

Informações financeiras

- a) Receita anual 2008 – em R\$: **SEM RECEITA**
- b) Faturamento com exportações em 2008 – em R\$: **0,00**
- c) Total de investimento em meio ambiente (% da receita anual): **Não informado**
- d) Investimento total com o projeto – em R\$: **400.000,00**

Informações sobre o projeto e gestão ambiental

- a) Categoria: **Turismo e Qualidade de Vida**
- b) Título: **PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO SUSTENTÁVEL NO ENTORNO DO PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU**
- c) Número de funcionários renumerados: **08 (OITO)**
- d) Número de voluntários: **NENHUM**
- e) Quantas pessoas já foram beneficiadas: **INDETERMINADO**
- f) Parceiros: **RECURSOS PRÓPRIOS**
- g) Resumo do case: **O Programa busca incentivar o turismo como alternativa de crescimento econômico, estimular o desenvolvimento integrado dos municípios, promover a conservação ambiental, a criação e o fortalecimento de associações e cooperativas que objetivem a sustentabilidade da atividade turística dos municípios do entorno do Parque Nacional do Iguaçu, para que a caça e corte de palmito ilegal deixem de ser fonte de renda necessária para os que moram ao redor da Unidade de Conservação.**
- h) Descreva outras boas práticas adotadas: **O Projeto de Educação Ambiental Escola Parque (premiado pelo Expressão Ecologia 2007), envolvendo 14 municípios do entorno do Parque, que busca a sensibilização e envolvimento das comunidades lindeiras, contribuindo assim para a melhoria de vida de todos os envolvidos. * O Programa aquaIGUAÇU, (premiado pelo Expressão Ecologia 2008), responsável pelas análises físico, químicas e microbiológicas das Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs) e Corpos Receptores instaladas na Área de Uso Público do Parque Nacional do Iguaçu, com o objetivo de monitorar a qualidade d'água nos pontos de visitação do Parque e evitar problemas ao meio ambiente e à saúde coletiva .**



**Programa de Desenvolvimento
do Turismo Sustentável no Entorno
do Parque Nacional do Iguaçu**



Sumário

INTRODUÇÃO.....	2
DESENVOLVENDO O TURISMO NO ENTORNO.....	3
PLANEJAMENTO TURÍSTICO DO PROGRAMA.....	3
PESQUISA DE AVALIAÇÃO DE INTERESSE DOS VISITANTES DAS CATARATAS EM CONHECER O ENTORNO DO PARQUE.....	4
MAPEAMENTO DO POTENCIAL TURÍSTICO	5
SENSIBILIZAÇÃO TURÍSTICA	5
PARTICIPAÇÃO DOS ATORES LOCAIS E REGIONAIS.....	7
CARAVANAS TÉCNICAS	7
TREINAMENTO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	9
ADEQUAÇÃO AMBIENTAL E ESTRUTURAL DAS PROPRIEDADES.....	10
PROJETOS ESPECÍFICOS.....	11
FORMATAÇÃO DE PRODUTOS E ROTEIROS TURÍSTICOS	12
ROTEIRO DE TURISMO RURAL DOCE IGUASSU - CAPANEMA.....	12
ROTEIRO DE TURISMO RURAL – SERRANÓPOLIS DO IGUAÇU	14
RESULTADOS ATINGIDOS.....	14
DEPOIMENTO DE PESSOAS ENVOLVIDAS NOS TRABALHOS DO PROGRAMA	15
ANEXO 1.....	17
ANEXO 2.....	24

INTRODUÇÃO

Ao se pensar em turismo no estado do Paraná, imediatamente vem à mente um destino com características bem distintas: Foz do Iguaçu, no extremo oeste do estado.

Com a dimensão e exuberância do Parque Nacional do Iguaçu, a beleza cênica das Cataratas do Iguaçu, a monumentalidade da engenharia da Usina de Itaipu, os serviços turísticos de padrão internacional, entre outros atrativos presentes na região Trinacional.

Mas além destes dois ícones do turismo, o Paraná possui potencial para o desenvolvimento de inúmeros outros destinos.

No início do ano de 2003, a administração do Parque Nacional do Iguaçu, ouvindo os anseios da comunidade, entendeu a necessidade da implementação de atividades pró-ativas junto aos 14 municípios do entorno da Unidade, retirando do papel, definitivamente, as idéias e recomendações de várias instituições e consultores que passaram pelo Parque no decorrer dos anos.

Considerando também as ameaças enfrentadas pela Unidade de Conservação no seu entorno, dentre elas: a existência de agricultura intensiva na divisa do Parque; rios com alto grau de turbidez pelo carreamento de sedimentos; rios com provável contaminação por agrotóxicos; matas ciliares inexistentes ou insuficientes; áreas degradadas ou com exígua cobertura florestal nas propriedades adjacentes ao Parque; caça e pesca ilegal; extração ilegal de palmito juçara e impasse da “Estrada do Colono” (estrada que cortava o Parque ao meio e fazia a ligação entre o município de Capanema e Serranópolis do Iguaçu).

Percebe-se que é impossível assegurar a integridade da área manejando-a apenas internamente, o relacionamento e ações integradas com o entorno é de extrema importância para a correta gestão e proteção da unidade.

O turismo surgiu como mais uma alternativa de desenvolvimento para a região, por representar, quando bem planejada, uma atividade pouco poluente e com envolvimento direto das pessoas que convivem com o Parque, sendo uma variável muito importante na própria conservação da Unidade.

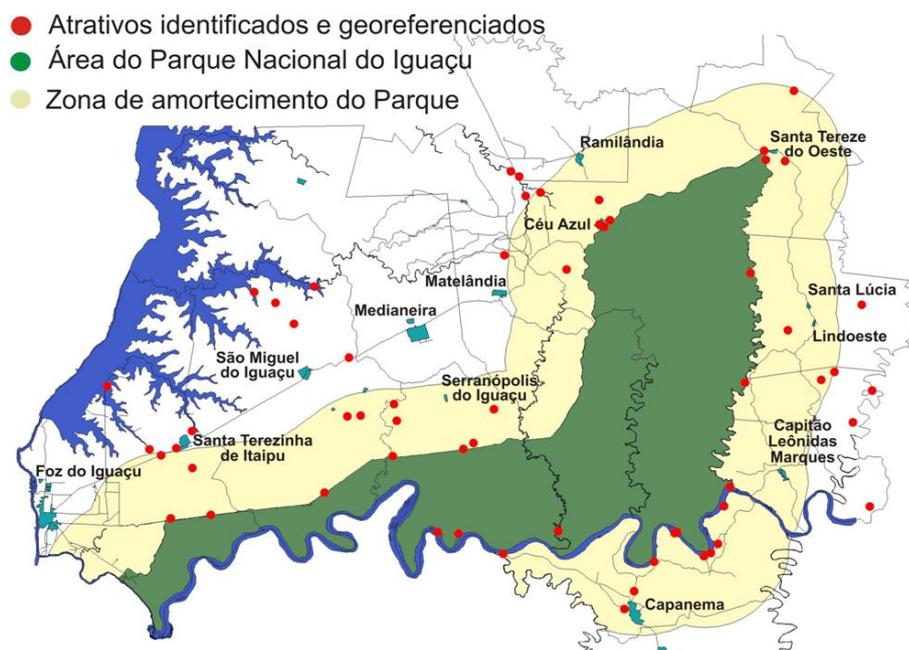
O Programa de Desenvolvimento do Turismo Sustentável no Entorno do Parque Nacional do Iguaçu, representa a conexão das três esferas públicas de governo (federal, estadual e municipal), contando fundamentalmente com a participação e aprovação de toda a comunidade, processo este que uma vez iniciado, tende a consolidar-se como uma estratégia sustentável de crescimento econômico, com benefícios sociais e ambientais diretos para todos os atores envolvidos.

O Parque Nacional do Iguaçu, desde a revisão de seu Plano de Manejo, no final da década de 90, vem se tornando uma alternativa turística cada vez mais completa para quem visita Foz do Iguaçu.

Paralelamente, o Plano de Manejo orienta a adoção de medidas de proteção da área do entorno do Parque Nacional do Iguaçu, que abrange outros treze municípios, além de Foz do Iguaçu.

Dentro desta ótica, o Governo Federal, através do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) – Parque Nacional do Iguaçu, iniciou as atividades do **“Programa de Desenvolvimento do Turismo Sustentável no entorno do Parque Nacional do Iguaçu”**, trazendo o turismo, sobretudo os

segmentos rural e ecológico, como alternativa de desenvolvimento e proteção da área periférica de uma das mais imponentes Unidades de Conservação do País.



Mapa Identificação de atrativos dos doze municípios envolvidos no Programa.

Desenvolvendo o Turismo no Entorno

Em janeiro de 2004, a administração do Parque Nacional do Iguaçu iniciou de fato, os trabalhos referentes ao **Programa de Desenvolvimento do Turismo Sustentável no Entorno do Parque Nacional do Iguaçu**. Integrou o programa doze municípios do entorno: Capanema, Capitão Leônidas Marques, Santa Lúcia, Lindoeste, Santa Tereza do Oeste, Céu Azul, Matelândia, Medianeira, Serranópolis do Iguaçu, São Miguel do Iguaçu, Santa Terezinha de Itaipu e Foz do Iguaçu.

O programa tem por objetivo incentivar o turismo como alternativa de crescimento econômico, estimular o desenvolvimento integrado dos municípios, promover a conservação ambiental, a criação e o fortalecimento de associações e cooperativas que objetivem a sustentabilidade da atividade turística.

Para o desenvolvimento dos trabalhos utilizou-se a metodologia de planejamento participativo que permite aos atores envolvidos com o tema, a participação efetiva na troca de informações, experiências e idéias, na construção de um consenso, na tomada de decisão e planejamento de ações.

Planejamento Turístico do Programa

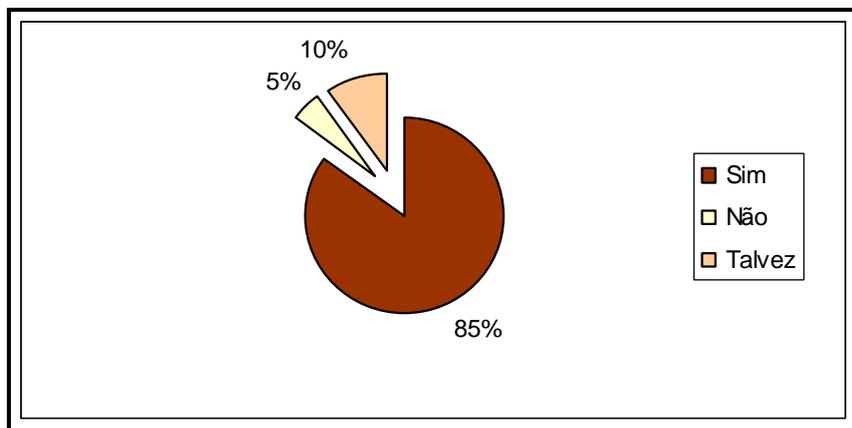
Além da análise minuciosa dos inúmeros documentos que discorre sobre o Parque Nacional do Iguaçu e seu entorno, principalmente o Plano de Manejo, foi realizada uma pesquisa na área das Cataratas do Iguaçu a fim de identificar o interesse do visitante em conhecer o entorno do Parque.

Ao todo foram entrevistadas 403 pessoas, das quais 85% demonstraram interesse em visitar diferentes atrativos turísticos no entorno, já o ecoturismo (44%) foi o segmento que mais despertou a atenção dos entrevistados. Também houve a preocupação em avaliar se haveria resistência caso os locais a serem visitados

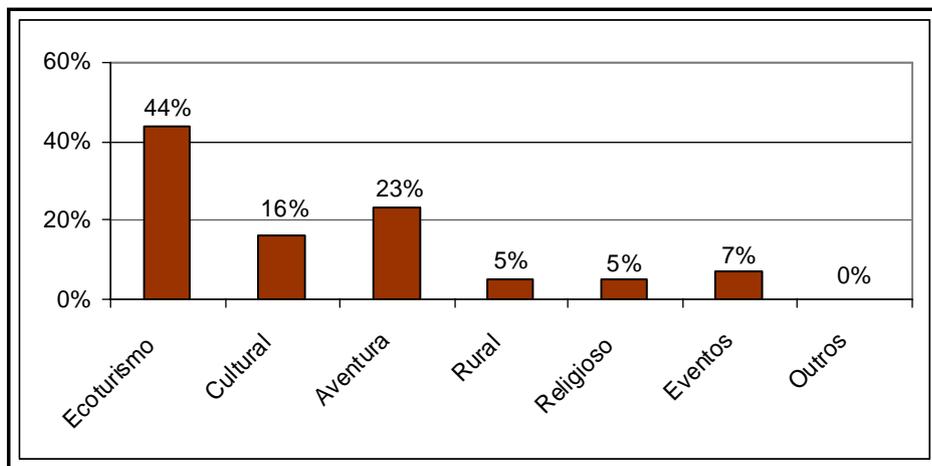
estivessem localizados a mais de 200 quilômetros de Foz do Iguaçu, no entanto, 32% daqueles que possuíam interesse disseram estar dispostos a conhecer a região, o que vem favorecer municípios como Capanema e Capitão Leônidas Marques.

Pesquisa de Avaliação de Interesse dos Visitantes das Cataratas em Conhecer o Entorno do Parque.

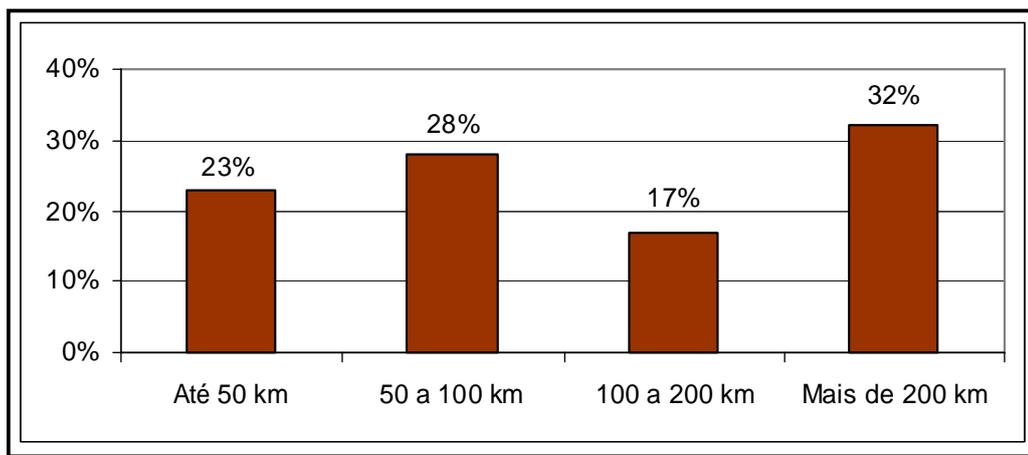
Interesse em conhecer atrativos turísticos no entorno do Parque



Segmento do turismo que mais interessa aos entrevistados



Distância que os entrevistados estariam dispostos a percorrer para visitar atrativos no entorno do Parque



O conhecimento do mercado potencial é fator preponderante que vem sendo estudado constantemente. Um planejamento turístico deve maximizar os benefícios sócio-econômicos e minimizar os custos, visando o bem-estar da comunidade receptora e rentabilidade dos empreendimentos do setor.

Após contato com prefeitos e secretários de cada um dos doze municípios e aceitação dos mesmos ao Programa, se iniciaram as reuniões e oficinas de planejamento com representantes de cada município, interessados no tema.



Oficinas de Planejamento

Mapeamento do Potencial Turístico

A partir do nivelamento de informações propiciado pelas oficinas de planejamento e sensibilização, aqueles que demonstraram interesse em participar da atividade turística, puderam de forma lúdica identificar e caracterizar os atrativos turísticos da região. Com base nestes dados, cada área identificada foi visitada e cadastrada, compondo um diagnóstico do potencial turístico do entorno, ferramenta indispensável para o correto planejamento das ações.

O mapeamento das atrações possibilitou identificar a concentração de potencial, a localização das áreas prioritárias, acessos, características dos atrativos, etc. Deste modo, realizaram-se visitas técnicas nos municípios para mapeamento de atrativos turísticos, levantamento de informações para diagnóstico turístico e identificação de proprietários interessados em trabalhar com a atividade turística.

O levantamento completo da oferta turística dos municípios é uma das iniciativas apoiadas e fomentadas pelo Programa por representar um instrumento capaz de proporcionar um banco de dados do município, através da captação sistemática das informações.

Capanema foi um município piloto para o Programa nessa ação. No entanto, além de verificar a existência de potencial para a atividade, a região precisa avaliar e conhecer de forma eficaz os aspectos positivos e os limitantes dos atrativos, para assim orientar as ações que irão torná-los produtos turísticos.

Sensibilização Turística

O Programa procura motivar a participação e o envolvimento da comunidade em geral, do poder público e iniciativa privada nos processos decisórios, sempre destacando a importância de refletir sobre a atividade e sua sustentação econômica, social e ambiental.

A realização de oficinas participativas em diferentes momentos do processo possibilitou a mobilização da sociedade na discussão sobre o turismo, buscando o entendimento conjunto de metas a serem alcançadas e ações a serem desenvolvidas bem como a identificação de suas diferentes necessidades e interesses.

O resultado deste trabalho subsidiou as ações do Programa, o qual é desenvolvido com base na realidade e na visão das pessoas que ali residem, respeitando aspectos culturais, históricos e econômicos das populações, mas sem esquecer que conservar o ambiente é preservar a vida.

Em março de 2004, foram realizadas duas oficinas de trabalho envolvendo todos os municípios, sendo que muitos ainda desconheciam a temática "turismo". A percepção foi aguçada e o nível de informação sobre o tema, expandido.

As comunidades precisam conhecer e compreender os diversos aspectos ligados ao turismo, sua importância e o tipo de relação que elas terão com esta atividade econômica.

Em março de 2005, realizaram-se oficinas de planejamento integrado com o objetivo de promover a construção de um projeto coletivo de uma região turística no entorno do Parque.

A partir dessas oficinas identificou-se a necessidade de promover Oficinas de Sensibilização Turística em todos os municípios integrantes do Programa, envolvendo um número maior de pessoas das comunidades rurais.

Além das oficinas ocorreram diversas reuniões de trabalho, estudos de caso, elaboração e confecção de material informativo, produção e apresentação de peça teatral, dentre outros.



Reuniões de trabalho e estudos de caso.

Participação dos Atores Locais e Regionais

Despertar o interesse e o comprometimento necessário dos atores locais, bem como possibilitar o controle e responsabilidade pelo desenvolvimento turístico municipal e regional dos mesmos são instrumentos e diretrizes apoiadas pelo Programa.

O fator essencial para a estruturação dos trabalhos é a participação do município, uma vez que o processo de desenvolvimento sustentável é de co-responsabilidade dos diferentes atores sociais: comunidade, associação de base, poder público (municipal, estadual e federal), ONGs, iniciativa privada, etc. A integração das partes em prol de um objetivo comum faz toda a diferença, o processo é enriquecido e assim o resultado será concreto e vigorará com o passar do tempo.

A visão regional deve preponderar.

Ao considerar um âmbito maior e estender os benefícios da ação a um número maior de pessoas, as chances de se obter apoio e sucesso são ampliadas. Para isso acontecer, o fortalecimento municipal deve ser incentivado, respeitando as características e o momento de cada um, no intuito de se construir, com doze municípios envolvidos, um circuito de visitação.

A participação das escolas com temas relacionados ao turismo e a conservação dos recursos naturais deve ser estimulada, valorizando, resgatando e protegendo o patrimônio histórico, cultural e natural do local.

O Programa busca conciliar os diferentes interesses, assim como a proteção da Unidade de Conservação e o uso sustentável dos recursos naturais pelas comunidades rurais.

Para que o processo se consolide e ocorra independentemente é preciso que os grupos sejam fortalecidos através da organização de associações e cooperativas.

Caravanas Técnicas

Complementarmente, vários eventos relacionados a temas específicos como meio ambiente, organização da propriedade rural para o turismo e atendimento com qualidade foram promovidos com incentivo do programa.

Além desses cursos, outros foram captados junto ao Serviço Nacional de Aprendizagem – SENAR, que oferece gratuitamente uma diversidade grande de temas relativos ao turismo rural, a fim de preparar a iniciativa privada para atender com qualidade, prestar bons serviços, oferecer produtos diferenciados e gerenciar o seu negócio.

Uma ótima alternativa adotada pelo Programa para sensibilizar agricultores para a atividade turística foi à realização de caravanas técnicas para outras localidades a fim de conhecer experiências bem sucedidas de roteiros turísticos. É muito enriquecedora a experiência de sentir-se como um turista, a fim de perceber e compreender os diversos elementos que envolvem esta vivência.



Curso do Serviço Nacional de Aprendizagem - SENAR

As caravanas técnicas realizadas foram:

*Caravana com técnicos municipais no **Parque Nacional do Iguaçu**, em abril de 2005, com o objetivo de apresentar as atividades turísticas, o processo de concessão e o sistema de gestão ambiental das empresas privadas;

*Caravana com técnicos municipais para participar do **Salão Brasileiro de Turismo – Roteiros do Brasil**, em São Paulo, junho de 2005, com o objetivo de conhecer os roteiros comercializáveis no Brasil;

*Caravana Técnica para **Santa Rosa de Lima – SC**, em junho de 2005, com agricultores e técnicos municipais de Capanema, para conhecer a experiência da Acolhida na Colônia.

*Caravana Técnica no **Roteiro Caminhos de Guajuvira**, em Araucária – PR, em junho de 2006, com agricultores e técnicos municipais de Capitão Leônidas Marques, Céu Azul, Serranópolis do Iguaçu e Santa Terezinha de Itaipu;

*Caravana Técnica no **Roteiro Caminhos do Vinho – PR**, em São José dos Pinhais, em junho de 2006, com agricultores e técnicos municipais de Capitão Leônidas Marques, Céu Azul, Serranópolis do Iguaçu, Matelândia e Santa Terezinha de Itaipu.

*Realização de duas Caravanas Técnicas com agricultores e técnicos municipais para **Bento Gonçalves, Garibaldi e Veranópolis**, no **Rio Grande do Sul**, em novembro de 2006, para conhecer roteiros de turismo rural.

Além de Caravanas Técnicas para outros destinos turísticos, o Programa, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), realizou em novembro de 2006, uma caravana técnica com universitários de Curitiba para os municípios de Capanema e Serranópolis do Iguaçu.

Além da divulgação da atividade, esta ação tinha por objetivo despertar o interesse dos universitários pelo

Turismo Rural na Agricultura Familiar (TRAF) e fornecer conteúdo prático para a elaboração de trabalhos acadêmicos.



Caravanas Técnicas realizadas

Treinamento e Qualificação Profissional

A capacitação profissional dos envolvidos surge a partir da mobilização da população em torno da proposta do programa, a fim de conhecer um pouco mais sobre o turismo.

É necessário compreender que a qualidade ambiental é à base da atividade turística, um ambiente descaracterizado e degradado não atrai turismo.

O mesmo ocorre com a cultura local, esta também deve ser preservada, pois só assim o visitante terá oportunidade de vivenciar uma experiência legítima, junto a um produto com valores realmente importantes e que preserve as características originais e de identidade local.

Para contribuir com esse processo foram realizados cursos, treinamentos, reuniões e discussões de propostas e ações para o desenvolvimento do turismo como atividade econômica e social para a região.

Foram realizados dois treinamentos de atendimento com qualidade para agricultores envolvidos com a atividade turística, com consultor do COODESTUR do Rio Grande do Sul, nos municípios de Capanema e Serranópolis do Iguaçu.

Ainda em parceria com outras instituições foi promovido o Curso de Sinalização Turística e Marcos Arquitetônico, em Medianeira e o Curso de Turismo na Agricultura Familiar para agricultores em Curitiba.



Curso de Sinalização Turística para agricultores.

Em setembro de 2005, o Programa viabilizou a realização de visita técnica nos municípios do entorno do Parque com a presença de profissional especializado em sinalização turística, Sr. Carlos Santi, com o objetivo de elaborar um projeto de sinalização turística rodoviária regional para captação de recursos junto ao Ministério do Turismo.

Em fevereiro de 2006, o Programa realizou o **1º Seminário de Turismo Sustentável do Entorno do Parque Nacional do Iguaçu**, em Foz do Iguaçu, envolvendo cerca de 110 pessoas, as quais participaram de treinamentos referentes à elaboração de projetos turísticos e captação de recursos, gestão ambiental da propriedade rural e qualidade no atendimento.



Seminário de Turismo Sustentável do Entorno do Parque Nacional do Iguaçu

Adequação Ambiental e Estrutural das Propriedades

Aspectos referentes à regularização ambiental das propriedades rurais foram tema exclusivo de reuniões públicas realizadas em cada um dos municípios, com a participação do órgão ambiental do Estado, Instituto Ambiental do Paraná (IAP) e órgão federal Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Na oportunidade, cada agricultor pôde expor sua realidade e conhecer os procedimentos e medidas legais cabíveis em cada um dos casos, como averbar reserva legal, proteger matas ciliares e licenciar atividades econômicas. Orientações técnicas durante visitas *in loco* e material informativo também contribuíram para a adequação ambiental das propriedades.

Foi realizado um trabalho de paisagismo e melhoria estética de cada propriedade inserida ao Programa.



Trabalho de paisagismo e melhoria estética das propriedades

No município de Capanema foi instituído um grupo de trabalho de meio ambiente para tratar da recomposição florestal e do uso turístico da área de preservação permanente nas propriedades ribeirinhas ao Rio Iguaçu.

Projetos Específicos

Sinalização Turística Rodoviária

Durante todo o processo de planejamento turístico do Programa de Desenvolvimento do Turismo Sustentável no Entorno do Parque Nacional do Iguaçu, identificou-se a necessidade e a importância de executar ações e atividades específicas que até então não estavam previstas, mas cuja elaboração auxiliaria no processo de desenvolvimento turístico.

Considerando a região como um todo e a especificidade de cada município, o Programa colaborou com os municípios na elaboração de projetos específicos, vinculados, em sua maioria, à identidade turística que se quer fortalecer. Neste sentido foi elaborado o projeto de sinalização turística rodoviária e diversos estudos de projetos arquitetônicos de infra-estrutura turística.



Sinalização Turística Rodoviária - Roteiro de Turismo Rural de Capanema

Estrada Velha de Guarapuava

A Estrada Velha de Guarapuava é a denominação dada à antiga ligação de Foz do Iguaçu, atribuída à antiga ligação de Foz do Iguaçu a Curitiba, passando por Guarapuava.

Com a implantação da BR 277 esta via foi praticamente abandonada e hoje integra a malha rural de municípios do entorno do Parque. Está situada na zona de amortecimento do Parque Nacional do Iguaçu, contornando seu limite e abrangendo porções dos territórios dos municípios de Foz do Iguaçu, Céu Azul, Matelândia, Serranópolis do Iguaçu, São Miguel do Iguaçu e Santa Terezinha de Itaipu.

O Plano de Manejo do Parque Nacional do Iguaçu sugere a utilização branda e de baixo impacto da estrada. Considerando seu potencial paisagístico, sua importância histórica e a relação da estrada com a área rural, o programa tem se mobilizado para conseguir transformar a estrada em um atrativo turístico, que poderá garantir desenvolvimento econômico, resgate histórico e conservação dos recursos naturais.

Durante o ano de 2006 o Programa realizou reuniões públicas com os municípios vizinhos a fim de avaliar a aceitação e o interesse da comunidade no desenvolvimento do projeto, o *trade turístico* e setores da segurança pública do estado também foram consultados. Tais informações subsidiaram o desenvolvimento de uma proposta de uso turístico para a Estrada Velha de Guarapuava.

Formatação de Produtos e Roteiros Turísticos

A realização das primeiras etapas de planejamento, a identificação e mapeamento dos atrativos e a estruturação da oferta turística objetivam a formatação de produtos e roteiros no entorno do Parque.

A formatação de roteiros de visitação envolve e unifica os empreendimentos que atuam no setor, facilitando a captação e aplicação de recursos, uma vez que beneficia um grupo e não somente um indivíduo.

Além disso, o produto turístico, ou seja, o roteiro ficará muito mais interessante e atraente caso envolva uma diversidade de atrativos, os quais podem ser de pequeno ou grande porte; de turismo rural, aventura e ecológico.

A comercialização também será facilitada, afinal serão menos investimentos para todos os envolvidos, uma vez que o custo do material de divulgação e da participação em feiras e eventos poderá ser dividido entre os empreendedores.

Até o momento, os melhores resultados do programa podem ser visualizados em Capanema e Serranópolis do Iguaçu, onde a mobilização da comunidade em torno do tema impulsionou o programa.

Iniciaram-se, então os trabalhos de estruturação da oferta turística, com uma ação mais direcionada nos atrativos de cada município.

Roteiro de Turismo Rural Doce Iguaçu - Capanema

Durante o processo de formatação é imprescindível avaliar o interesse e a disposição dos proprietários das áreas em atuar com o turismo.

No caso de Capanema, alguns já recebiam visitantes, principalmente os balneários e as agroindústrias, o que auxiliou no processo. Mesmo assim, todos receberam informações sobre como trabalhar com a atividade turística.

Através de visitas técnicas, cursos e reuniões, o Programa abordou aspectos positivos e negativos da atuação do setor do turismo, ordenação de visitação a propriedade, comercialização e agregação de valor aos produtos, dentre outras informações.

O trabalho iniciou com dez pontos de visitação. No ano de 2007 contava com quatorze pontos, sem mencionar os proprietários que demonstraram interesse de adesão ao projeto.

Capanema é um município rico em belezas naturais, o rio Iguazu e a floresta do Parque são atrativos singulares. Além disso, incentiva e desenvolve a agricultura familiar, trabalhando com o cultivo e o processamento de alimentos orgânicos, com destaque para a produção de açúcar mascavo, horticultura, feijão, soja, milho e frutas tais como: banana, abacaxi, maracujá, tangerina e ponkan.

Para oferecer um produto de qualidade, os envolvidos continuam participando freqüentemente de cursos nas mais diversas áreas e também recebem apoio *in loco* para organizar e manter a propriedade em condições de visitação.

Visitas a experiências bem sucedidas trazem bons resultados práticos.

Além da infra-estrutura no local da visita a atividade requer que algumas melhorias sejam realizadas na infra-estrutura coletiva, tais como estradas acessíveis, sinalização turística, paisagismo das áreas públicas, etc.

Em Capanema, o Programa atuou na elaboração e implantação da sinalização turística especial na zona rural e a sinalização padrão Ministério do Turismo na rodovia de acesso, contribuindo assim, para a divulgação do roteiro e principalmente facilitando o acesso aos atrativos.

Para fortalecer a iniciativa, o grupo se organizou em uma associação e a prefeitura criou uma diretoria de turismo. A associação responsável pela gestão conjunta do turismo no município reúne-se freqüentemente para discutir e viabilizar ações e propostas que beneficiem a todos.

Contando com a opinião de todos os envolvidos, o nome escolhido para o roteiro foi **Doce Iguassu** por representar as belezas naturais e as delícias gastronômicas do município.

Já para promover a sensibilização da comunidade foi elaborada uma peça de teatro com enfoque na atividade turística e no potencial do município. Também foi realizado um seminário aberto ao público e o grupo da Associação do Turismo participa de feiras e eventos locais e regionais para apresentar o produto Doce Iguassu.

O Roteiro Doce Iguassu já sofreu diferentes avaliações ao longo do processo, grupos foram convidados a visitá-lo e posteriormente avaliar vários aspectos relativos à experiência vivenciada.

O resultado dessas avaliações corresponde a uma excelente ferramenta de gestão, já que identifica os pontos em que é preciso direcionar esforços para garantir uma melhor qualidade ao produto turístico.

Para iniciar a divulgação e comercialização do Roteiro Doce Iguassu foi elaborado material gráfico com informações sobre o município, propriedades participantes, serviços úteis, além de um mapa de localização e acesso.

No processo de comercialização serão realizadas visitas de familiarização, participações em feiras e eventos, articulação com outros municípios e o próprio estado, dentre outras alternativas.

Todo o processo necessita ser constantemente avaliado e monitorado, pois está em constante evolução e transformação, precisando ser alimentado e reestruturado para garantir que a iniciativa seja viável ao longo do tempo.

Para o turismo conhecer e compreender a percepção do público é essencial e como estamos em um mercado competitivo, em que realmente atraia os visitantes. Nesse sentido, estão sendo trabalhados produtos relacionados ao Parque Nacional do Iguazu, que possui um forte apelo e pode agregar maior valor e atratividade ao destino Capanema (*fotos anexo 1*).

Entre os dias 06 a 10 de agosto de 2008, cerca de 600 pessoas, se inscreveram no stand do Parque Nacional do Iguazu e conheceram gratuitamente o

Roteiro de Turismo Rural Doce Iguassu, com vans que saíam do local onde aconteceu a 15ª FERIA do Melado de Capanema (*fotos anexo 2*).

Roteiro de Turismo Rural – Serranópolis do Iguaçu

Seguindo a mesma linha de planejamento, o Programa iniciou um trabalho mais efetivo em Serranópolis do Iguaçu em 2006. O interesse e a percepção dos proprietários em relação ao turismo, em conjunto com a administração pública, possibilitaram um processo de participação popular ativo, que culminou na estruturação de um circuito turístico com enfoque na gastronomia e cultura local.

A proximidade do município com o Parque Nacional do Iguaçu e a força dos atrativos da área rural são atributos que podem transformar Serranópolis do Iguaçu em um destino interessante a ser compartilhado pelos turistas que visitam Foz do Iguaçu. É nesta linha que as ações do Programa se direcionam, trabalhando as vocações e o diferencial de cada município.

Visitar as propriedades rurais deslumbrar-se com a exuberância da natureza, provar o melado, o vinho e os doces de compota a bordo de um jericó (pequeno trator com motor e carroceria adaptados, utilizados para passeios e torneios de arrancadão), são algumas das atividades propostas para comporem o produto turístico.

O Programa alcançou ótimos resultados em Serranópolis do Iguaçu e encontra-se agora na fase de estruturação do roteiro. Além do planejamento e do acompanhamento técnico em cada propriedade, o programa centraliza esforços para o aprimoramento de proprietários e técnicos na área de turismo com a realização de caravanas e cursos.

As ações do Programa já envolveram centenas de pessoas que de alguma forma colaboraram e continuam auxiliando para que os resultados benéficos à comunidade e ao Parque sejam alcançados.

A sustentabilidade do trabalho é de responsabilidade de todos e cada um está convidado a enxergar uma oportunidade para contribuir com essa história.

Resultados Atingidos

O Programa de Desenvolvimento do Turismo Sustentável no entorno do Parque Nacional do Iguaçu, iniciado em janeiro de 2004, realizou até julho de 2008, oficinas de trabalho que envolveu 294 participantes, cursos de treinamento e qualificação profissional para 395 pessoas, caravanas técnicas com 249 participantes e reuniões de planejamento com 521 atores envolvidos.

Identificou 130 atrativos turísticos nos doze municípios do entorno do Parque que compõe o Programa, auxiliou e iniciou a criação do Roteiro de Turismo Rural de Capanema Doce Iguassu, hoje consolidado e que já faz parte do Guia Turístico Sudoeste do Paraná 2008 (exemplar anexo). O Roteiro iniciou com dez propriedades e atualmente possui 16 empreendimentos ligados a Associação Doce Iguassu e recebe visitantes de toda a região do Paraná e Santa Catarina.

Foz do Iguaçu, 13 de agosto de 2008.

Foz Fui Fozano:

Depoimentos de pessoas envolvidas nos trabalhos do Programa.

" Através da mobilização das entidades e autoridades, iniciativa promovida pelo Parque Nacional, houve melhor comprometimento com a proposta de turismo no entorno do Parque Nacional do Iguaçu, colaborando com informações relevantes, compartilhando tarefas e envolvendo-se com o resultado apontado. Já o inventário turístico do entorno do Parque Nacional do Iguaçu, valoriza os produtores rurais dessas regiões e comunidades, apontando potenciais para atividades turísticas geradoras de renda até então não percebidas pelos próprios donos de sítios".



José Lindomir Pezenti
Técnico da Emater em Céu Azul

" O Programa de Turismo Sustentável no entorno do Parque Nacional do Iguaçu foi de grande valia para os municípios envolvidos, auxiliou o esclarecimento da importância da sustentabilidade do espaço envolvido e deu toda a assistência técnica de como trabalhar a questão de uma forma produtiva".



Daiani Scheffer
Técnica da Secretaria de Turismo de São Miguel do Iguaçu

" É importante o incentivo ao turismo na área rural, pois a base do município é a agricultura e a atividade pode trazer maior rendimento e segurar a família no meio rural. Há necessidade de aprendermos a dar valor ao que existe no município, até o início do trabalho do Programa ninguém falava em turismo. Hoje ao receber as caravanas toda a população percebe o potencial do turismo rural e isso aumenta a auto-estima".



Cristina Wehner
Vereadora de Serranópolis do Iguaçu



"O trabalho desenvolvido pelo Programa é muito bom, bastante elogiado, pois está abrindo os olhos dos agricultores, fazendo-os perceber a sua importância e as belezas que o campo oferece. Possibilita agregar valor as propriedades através da comercialização de produtos e das áreas de lazer, criando oportunidade para que o homem da cidade visite e conheça a cultura do homem de interior. O Parque também passou a se familiarizar com a população, interagindo com a comunidade, deixou de atuar apenas com fiscalização e passou a ajudar a encontrar soluções para o desenvolvimento, compatibilizando a relação entre o homem e a natureza".

Hilário Freder
Secretário de Indústria, Comércio e Turismo de Serranópolis do Iguaçu

"O Programa é uma iniciativa válida do Parque Nacional do Iguaçu, pois dá uma nova perspectiva de renda. O parque pode representar uma alternativa econômica para os municípios do entorno, dando inclusive uma nova visão a população em relação a preservação ambiental".



Luiz Ornélio Weissheimer
Secretário de Indústria, Comércio e Turismo de Capanema

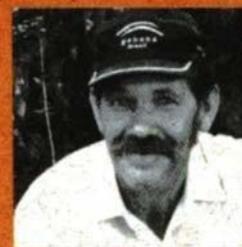
" O trabalho do turismo foi uma superação de obstáculos, devido aos problemas do dia-a-dia no município, no entanto, por meio das parcerias com as entidades foi possível realizar diferentes ações, destacando o trabalho do Parque Nacional. Outro ponto importante a ser destacado como resultado do trabalho, é a formação da Associação do Turismo, o que permite que a atividade não fique somente nas mãos do poder público, mas sim de todos os proprietários e membros envolvidos, eles irão coordenar o processo. O contato e a aproximação com os órgãos ambientais do Estado, do Governo Federal e o Ministério Público, no desenvolvimento do turismo em consonância com a legislação ambiental é de grande importância. É de interesse do município o desenvolvimento sustentável, respeitando o meio ambiente e criando alternativas econômicas e de investimentos no município"

Milton Kafer
Prefeito Municipal de Capanema



"O Programa de turismo no entorno do Parque Nacional é importante, pois permite que o agricultor tenha mais uma opção de renda, além de divulgar os produtos produzidos na propriedade rural. Juntamente, o município ganha na divulgação dos programas e projetos em desenvolvimento".

Alberto Fritzen
Agricultor de Capanema



"O Programa promove planejamento integrado da atividade turística, a melhoria da infraestrutura e o desenvolvimento institucional do município, com vista a melhorar a qualidade de vida da população e proteção dos recursos naturais".

Cláudia Ferronato
Diretora de Turismo de Capanema



"Para a Associação de Turismo Doce Iguassu o Programa é fundamental pela parceria e cooperação do Parque Nacional do Iguaçu e Prefeitura Municipal, pois sem os subsídios fornecidos, não seria possível a realização de ações concretas. Acreditamos na continuação dessa parceria, e não no fim do Programa. Este é o início de uma nova fase, para crescimento, principalmente, do objetivo maior que o próprio nome do Programa".

Guilherme Nizer Neto
Presidente da Associação de Turismo Doce Iguassu - Capanema



Anexo 1

Roteiro de Turismo Rural
Doce Iguassu

Balneário Martini
Área de lazer com camping e lanchonete.
Horário de atendimento: 07h às 22h todos os dias.
Tel: (46) 9978-5939

Balneário Urutau
CAMPING
Área de lazer com camping.
Horário de atendimento: 06h às 22h de Terça a Domingo
(46) 3352-1590 / (46) 9975-1589

Balneário Araucária
Área de lazer com camping e lanchonete.
Horário de atendimento: 12h às 22h de Terça a Sexta, das 08h às 22h aos Sábados e Domingos.
Tel: (46) 8803-7975

www.doceiguassu.com.br

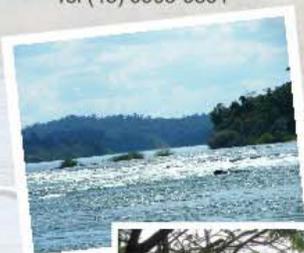
PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU
ESTADO DO PARANÁ

Foto1: Apresentação e Contato das Propriedades que Compõe o Roteiro Doce Iguassu - Capanema



Balneário Peretti

Área de lazer com camping.
Horário de atendimento:
06h às 22h de Terça a
Domingo.
Tel (45) 9963-9891



Doce Iguassu

Roteiro de Turismo Rural



IGUASSU

ESPORTES DE AVENTURA



Fazenda Sinuelo

Hospedagem com passeio de
barco e pesca esportiva, trilhas,
cavalgadas. Visita à atividade
agropecuária.
Horário de atendimento:
08h às 22h de Quinta a
Domingo.
Tel (45) 3225-5020 / 9118-8088
(com agendamento).



www.doceiguassu.com.br



Foto 2: Apresentação e Contato das Propriedades que Compõe o Roteiro Doce Iguassu - Capanema



Alambique Matraga

Produção artesanal de cachaça orgânica bidestilada.
Horário de atendimento: 08 às 12h e 13h30 às 18h de Segunda a Sábado
Tel (46) 3555-1440



Roteiro de Turismo Rural Doce Iguassu



Agroindústria Terra Boa

Produção artesanal de derivados de cana-de-açúcar e panificação.
Horário de atendimento: 08h às 11h e 13h30 às 18h de Segunda a Sexta, aos Sábados das 08h às 12h.
Tel: (46) 9978-0507

www.doceiguassu.com.br



Agroindústria Piamolim

Comércio e produção artesanal de derivados de cana-de-açúcar e panificação.
Visitação com Agendamento
Cel. (46) 9975-7884



Foto 3: Apresentação e Contato das Propriedades que Compõe o Roteiro Doce Iguassu - Capanema



Produção Orgânica Silfredo Werlang

Fruticultura orgânica.
Horário de atendimento: 08h às 19h
(verão) e 09h às 17h (inverno) de Terça
a Sábado.
Aos domingos com agendamento.
Tel: (46) 9978-5897



Roteiro de Turismo Rural Doce Iguassu



Casa Familiar Rural

Capacitação em agricultura familiar e
produção de polpa de fruta. Café
Colonial (com agendamento).
Horário de atendimento: 07h30 às
17h30 de Segunda a Sexta.
Tel: (46) 3552-1626 R.22



Produção Orgânica Alberto Fritzen

Cultivo orgânico de uva,
mandioca, batata, milho, feijão e
maracujá. Produção,
comercialização de mel e
passeio de carro de boi.
Visitas com agendamento.
Tel: (46) 3552-1224 R.35



www.doceiguassu.com.br

Foto 4: Apresentação e Contato das Propriedades que Compõe o Roteiro Doce Iguassu - Capanema



Mirante Rio Iguaçu

Vista panorâmica do Rio Iguaçu, do Parque Nacional e das Corredeiras da Vaca Branca



Doce Iguaçu

Roteiro de Turismo Rural



Artesenato

Comercialização de produtos artesanais.
Horário de atendimento: 08h45 às 11h30 e 13h30 às 18h de Segunda a Sexta, aos Sábados 08h45 às 12h.
Tel: (46) 3552-3223



Magarancho

Museu particular, santuário e representação dos "Caminhos de Cristo". Almoço (com agendamento).
Horário de atendimento: 08h às 20h (com agendamento).
Tel: (46) 3552-1282



Cantinho das Orquídeas

Visitação e venda de espécies variadas de orquídeas.
Horário de atendimento: 08h às 18h de Segunda a Sexta
Tel: (46) 3552-1695 (com agendamento).



www.doceiguassu.com.br



Foto 5: Apresentação e Contato das Propriedades que Compõe o Roteiro Doce Iguaçu - Capanema



Foto 6: Mapa com Propriedades que Compõe o Roteiro Doce Iguassu - Capanema

Anexo 2



Stand do Parque Nacional do Iguaçu oferecendo passeios para o Roteiro de Turismo Rural Doce Iguassu na 15ª Feira do Melado em Capanema nos dias 06 a 10 de agosto de 2008.